

Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal IDECON-DF

Brasília-DF, abril de 2013

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – Codeplan

SAIN – Projeção H

Ed. Sede CODEPLAN

CEP: 70620-000 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-1021

www.codeplan.df.gov.br

codeplan@codeplan.df.gov.br

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Agnelo Queiroz – Governador

Nelson Tadeu Filippelli – Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – SEPLAN

Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto – Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – CODEPLAN

Júlio Miragaya – Presidente

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Júlio Miragaya – Diretor

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Salviano Antônio Guimaraes Borges – Diretor

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS

Oswaldo Russo de Azevedo – Diretor

DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS

Wilson Ferreira de Lima - Diretor

SECRETARIA GERAL

Edivan Batista Carvalho - Secretário

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

NÚCLEO DE CONTAS REGIONAIS

Sandra Regina Andrade Silva - Coordenadora

Equipe Técnica

Philippe Tshimanga Kabutakapua – Responsável

Sandra Regina Andrade Silva

Revisão

Valda Queiroz

Apresentação

É com satisfação que a Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) divulga o Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal – IDECON-DF - relativo ao quarto trimestre de 2012 e do comportamento da economia em 2012 na comparação com a mesma base de 2011. O cálculo do índice teve início no ano passado com a divulgação, em setembro, da evolução da economia local nos dois primeiros trimestres de 2012 e no terceiro trimestre em janeiro de 2013. As notas metodológicas desse índice encontram-se no primeiro boletim disponível no site www.codeplan.df.gov.br link **Idecon-DF**.

É fundamental ressaltar que a Codeplan continua aprimorando a metodologia do cálculo do indicador no sentido de oferecer à sociedade informações que reflitam com mais realidade as variáveis mais importantes da economia local.

O IDECON-DF constitui-se em relevante instrumento para acompanhar a atividade econômica ao longo do ano, permitindo melhor compreensão da economia local, traduzindo-se em ferramenta útil para o entendimento da evolução dos principais setores econômicos do Distrito Federal. Diante disso, a Codeplan agradece a colaboração dos órgãos governamentais, entre outros do Distrito Federal, a celeridade com que encaminharam as informações mensais necessárias para o cálculo do indicador. Possibilita ainda à sociedade brasileira o acompanhamento do desempenho econômico local, contribuindo para a tomada de decisões por parte do governo e do setor empresarial.

Vale ressaltar que por se tratar de um indicador recentemente elaborado pela Codeplan, é passível de aperfeiçoamento metodológico, de forma a melhor medir o desempenho dos diversos segmentos produtivos do Distrito Federal, além de suprir a carência de informações atualizadas do PIB/DF, em razão da defasagem na divulgação oficial coordenada pelo IBGE. Por outro lado, o indicador está sujeito a ajustes nos dados divulgados, quando em decorrência de revisões de dados realizadas pelas entidades prestadoras de informações.

Júlio Miragaya

Presidente da Codeplan

Introdução

A construção do IDECON-DF tem como base um conjunto de informações estatísticas referentes aos setores da atividade econômica local. O cálculo do Indicador é elaborado buscando uma maior aproximação possível com a estrutura adotada pelo IBGE quanto à medição da atividade econômica nacional que divide a atividade econômica em três grandes setores: Agropecuária, Indústria e Serviços.

Para se chegar ao cálculo do indicador geral, foi necessário gerar um indicador específico para cada atividade econômica pertencente à estrutura da composição do Produto Interno Bruto (PIB), usando a ponderação definida nas Contas Regionais Codeplan/IBGE referente ao ano de 2009. A partir de 2013, o IDECON-DF será calculado utilizando a ponderação referente ao ano de 2010.

Desempenho Econômico Geral

O IDECON-DF cresceu 3,3% no quarto trimestre de 2012, depois de ter crescido 3,8%, 2,1% e 3,0% no primeiro, segundo e terceiro trimestres de 2012 respectivamente, na comparação com o mesmo período de 2011. Dessa forma, no ano de 2012, o crescimento registrado no Distrito Federal foi de 3,0% na comparação com o ano de 2011.

Considerando que o desempenho do PIB nacional divulgado pelo IBGE no mês de março de 2013 indicou crescimento de 0,9% em 2012 na comparação com 2011, o comportamento da economia do DF se situou muito acima da média nacional e foi mais uma vez puxado pelo setor Serviços.

Desempenho Econômico Setorial

Serviços

Entre os componentes do PIB/DF, o setor serviços representa 92,96% de toda a atividade econômica. Dentro desse setor, a Administração, Saúde e Educação públicas representam 59,55%. A grande dimensão do setor público é, portanto, determinante do desempenho da atividade econômica do Distrito Federal.

No 4º trimestre de 2012, o setor Serviços registrou crescimento de 3,3% no DF e 2,2% para o Brasil na comparação com o mesmo período de 2011. O desempenho da Administração Pública, que cresceu 4,1%, foi determinante para o resultado positivo. A administração pública registrou crescimento de 2,5% para o Brasil no mesmo período.

Para o conjunto do ano de 2012, a taxa acumulada do setor para a economia local foi de 3,0% e de 1,7%, para o Brasil. A administração pública fechou o ano com desempenho positivo de 2,9% para o Distrito Federal e de 2,8% para o Brasil.

A atividade Comércio registrou crescimento de 2,4% no 4º trimestre de 2012 na mesma base de comparação com 2011, acima da média nacional de 1,1%. O comportamento do Comércio pode ser explicado, principalmente, pelo crescimento em volume de vendas de veículos novos (7,5%) e também no aumento do pessoal ocupado (6,9%).

Apesar do desempenho observado no Comércio no 4º trimestre de 2012, o ritmo das vendas de novos automóveis não foi tão expressivo quanto o registrado no 3º trimestre, quando apresentou alta de 21%, na comparação com o mesmo período do ano anterior. As vendas do 3º trimestre foram mais impulsionadas pela expectativa gerada pelo governo em relação ao fim da isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre os novos automóveis adquiridos até o dia 31 de agosto do mesmo ano que acabou sendo prorrogado por mais duas vezes. Assim, para se beneficiar do desconto do Imposto, muitos consumidores correram às concessionárias para adquirir veículos novos antes do fim do IPI. A redução do IPI foi a principal variável por parte dos consumidores na decisão de compra de novos automóveis como também de eletrodomésticos da linha branca em 2012.

Vale ressaltar que a redução do IPI foi uma medida de estímulo adotada pelo Governo Federal para impulsionar a economia, diante da crise econômica mundial que ainda continua. Apesar disso, alguns indicadores da economia brasileira apontam para certa retomada, embora tímida, no início deste ano, como é o caso da produção industrial..

Em 2012, o crescimento acumulado do Comércio foi de 4,6%, bem acima da média nacional, 1,0%. O volume de vendas para o comércio varejista cresceu 4,4%

no DF e de 8,4% no Brasil, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE. Os segmentos que mais contribuíram no ano para esse desempenho foram veículos, motos, partes e peças (12,8%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, (15,1%); móveis e eletrodomésticos (9,1%) e hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (4,4%).

Os serviços de informação tiveram um desempenho muito acima de todas as atividades do setor. No 4º trimestre, a atividade cresceu 15,7% na comparação com o mesmo período de 2011 e 2,8%, para o Brasil.

O crescimento acumulado de 15,2% em 2012 foi acelerado, muito acima do verificado no Brasil, 2,9%. O desempenho dessa atividade no Distrito Federal é consistente desde o ano de 2010, quando a Codeplan iniciou simulações para o desenvolvimento da metodologia de cálculo do IDECON-DF. A telefonia móvel e TV por assinatura, incluindo serviços de banda larga e outros serviços de informática tiveram crescimento, ultrapassando a 100% durante o período.

A Intermediação Financeira teve desempenho fraco no 4º trimestre de 2012, na comparação com o mesmo período de 2011. A atividade registrou queda de – 3,3%, ficando abaixo da média nacional, que cresceu 1,0%.

No resultado global de 2012, a atividade registrou queda (-1,1%), tendo acumulado um crescimento de apenas 0,5% no país. Uma das explicações para o fraco desempenho pode ser atribuída à redução do ritmo na concessão de empréstimos/créditos por parte do sistema financeiro, principalmente, em função dos elevados níveis de endividamento dos consumidores e da inadimplência.

Indústria

A atividade industrial que tem peso de 6,58% no PIB local registrou crescimento de 6,6% no 4º trimestre na comparação com o mesmo período de 2011. A indústria de transformação (1,95% do PIB total) cresceu 4,1% e a construção civil (3,87% do PIB total), que representa a maior parte da Indústria no DF, teve desempenho positivo de 7,0%. No mesmo período, o Brasil com desempenho de 0,1% para a indústria como um todo teve queda na indústria de transformação de -0,5%. A construção civil apresentou queda de -0,2% para o Brasil no mesmo período.

Durante o conjunto do ano de 2012, o setor no Distrito Federal acumulou alta de 5,1% bem acima do desempenho do Brasil com redução de -0,8%. A indústria de transformação registrou alta de 5,7% para o Distrito Federal, muito acima do registrado pelo Brasil, -2,5%.

A construção civil teve desempenho positivo no 4º trimestre depois de ter registrado desaquecimento no trimestre anterior na comparação com os mesmos períodos de 2011. A atividade registrou crescimento no 4º trimestre de 7,0% no Distrito Federal. No Brasil, a atividade teve desaquecimento de -0,2% no 4º trimestre.

O nível de ocupação no 4º trimestre cresceu 14,2% no Distrito Federal na comparação com o mesmo período de 2011. Este foi o fator que mais impulsionou a atividade, porém, isso não pode ser considerado como uma retomada depois da queda registrada no 3º trimestre até porque outras variáveis que compõem o índice da atividade não demonstraram o mesmo comportamento no período em relação ao registrado para o nível de ocupação.

Para o conjunto do ano de 2012, a atividade teve alta de 4,5% no Distrito Federal na comparação com o mesmo período do ano anterior. No Brasil, a atividade cresceu 1,4% no ano.

Destaca-se que o bom desempenho da indústria como um todo no Distrito Federal foi absolutamente distinto do observado no cenário nacional. Se no quadro nacional o desempenho da atividade influenciou negativamente o desempenho global da economia, no caso do DF, devido à sua reduzida expressão, o bom desempenho pouco repercutiu no desempenho global da economia local.

O crescimento registrado pela indústria de transformação local refletiu-se no número de ocupados. De acordo com os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal (PED-DF), o nível de ocupação na indústria de transformação cresceu 8,5% no 4º trimestre de 2012, na comparação com a mesma base do ano anterior.

O crescimento da indústria em 2012, demonstrado pelo IDECON-DF, pode ser explicado pelo desempenho favorável registrado no crescimento real de 11,4% no faturamento da indústria de transformação. Os segmentos que mais contribuíram no faturamento foram: alimentício (19,6%), edição e impressão (7,1%) e vestuário (3,3%), de acordo com a Pesquisa da Federação das Indústrias do Distrito Federal referente ao período de janeiro a novembro 2012.

Agropecuária

O setor agropecuário no Distrito Federal, assim como a indústria, exerce pequeno impacto no desempenho global, pois responde por apenas 0,47% do PIB local, dos quais 0,39% se refere à agricultura.

O índice trimestral da agropecuária foi calculado a partir da evolução das principais culturas desenvolvidas no Distrito Federal - soja, milho, feijão e tomate - que, juntas, representam mais de 80% da produção agrícola. Para a distribuição das informações de previsão de safras anuais dessas lavouras, conforme informações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA-IBGE), utilizou-se a estrutura de colheita ao longo do ano, dada pelo Censo Agropecuário (IBGE). A Codeplan está trabalhando em conjunto com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (EMATER) para que, a partir deste ano, o IDECON possa ser divulgado com informações completas sobre o desempenho do setor no Distrito Federal.

A agropecuária do Distrito Federal teve queda de 23,5% no 4º trimestre de 2012 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No Brasil, o setor agropecuário também apresentou fraco desempenho no mesmo período, registrando queda de -7,5%.

No ano, o setor acumulou variação negativa de 10,7% no Distrito Federal em relação a 2011, enquanto no Brasil o acumulado do ano de 2012, decresceu (-2,3%), em relação ao ano anterior. Este desempenho deve ser entendido a partir das variáveis como produção, área plantada e rendimento médio e também pela ótica da sazonalidade de plantio e colheita.

Constatou-se que a produção prevista para o ano de 2012, a partir do LSPA-IBGE, caiu para importantes culturas locais: tomate (-37,7%), primeira safra de feijão (-26,8%) e soja (-4,3%). A área plantada apresentou redução para tomate (-30,5%) e primeira safra de feijão (-22,4%). Foi observado também perda de produtividade para tomate, (-10,3%), primeira safra de feijão (-5,7%) e soja (-4,6%).

Tabela 1: IDECON - DF e PIB-Brasil

Variação percentual nos quatro trimestres de 2012 e Acumulado no ano em relação a 2011

Setor/Atividade Econômica	1ºTrim.		2ºTrim.		3ºTrim.		4ºTrim.		Crescimento Acumulado em 2012	
	IDECON-DF	Brasil	IDECON-DF	PIB-Brasil	IDECON-DF	PIB-Brasil	IDECON-DF	PIB-Brasil	IDECON-DF	PIB-Brasil
AGROPECUÁRIA	5,0	-8,5	2,4	1,7	-22,8	3,6	-23,5	-7,5	-10,7	-2,3
INDÚSTRIA	7,2	0,1	4,4	-2,4	2,4	-0,9	6,6	0,1	5,1	-0,8
Indústria transformação	6,9	-2,6	4,3	-5,3	7,6	-1,8	4,1	-0,5	5,7	-2,5
Construção civil	8,2	3,3	4,2	1,5	-1,1	1,2	7,0	-0,2	4,5	1,4
SERVIÇOS	3,6	1,6	1,9	1,5	3,2	1,4	3,3	2,2	3,0	1,7
Comércio e serviços de manutenção e reparação	4,5	1,6	3,1	0,2	8,5	1,2	2,4	1,1	4,6	1,0
Serviços de informação	14,0	4,1	15,4	2,6	15,6	2,3	15,7	2,8	15,2	2,9
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-2,0	0,3	1,6	1,8	-0,6	-1,0	-3,3	1,0	-1,1	0,5
Administração, saúde educação públicas	4,2	2,9	0,7	3,3	2,5	2,7	4,1	2,5	2,9	2,8
Índice de Atividade Econômica Geral	3,8	0,8	2,1	0,5	3,0	0,9	3,3	1,4	3,0	0,9

Fonte: Codeplan, IBGE – Elaboração DIEPS-Codeplan

Variação em volume acumulada ao longo do ano em relação ao mesmo período do ano anterior - %

BRASIL	2009.I	2009.II	2009.III	2009.IV	2010.I	2010.II	2010.III	2010.IV	2011.I	2011.II	2011.III	2011.IV	2012.I	2012.II	2012.III	2012.IV
Agropecuária total	-0,7	-2,1	-3,8	-3,1	7,0	8,1	7,3	6,3	3,3	1,2	2,8	3,9	-8,5	-3,0	-1,0	
Indústria	-11,6	-10,3	-9,0	-5,6	15,4	14,6	12,5	10,4	3,8	2,9	2,3	1,6	0,1	-1,2	-1,1	
Extrativa mineral	-6,5	-6,0	-5,5	-3,2	14,1	14,1	13,7	13,6	3,3	3,2	3,0	3,2	2,2	0,1	-0,9	
Transformação	-16,4	-14,7	-12,9	-8,7	17,8	15,6	12,8	10,1	2,9	2,3	1,2	0,1	-2,6	-4,0	-3,2	
Construção civil	-5,7	-4,7	-3,8	-0,7	15,4	16,3	13,7	11,6	5,5	3,8	3,8	3,6	3,3	2,4	2,0	
Eletricidade, gás, água, esgoto e	-1,9	-0,4	-0,2	0,9	9,0	9,8	9,1	8,1	5,0	4,2	4,1	3,8	3,6	4,0	3,4	
Serviços	0,9	0,8	1,0	2,1	6,2	6,0	5,7	5,5	4,0	3,8	3,2	2,7	1,6	1,5	1,5	
Comércio	-6,1	-5,1	-4,1	-1,0	15,9	13,7	12,1	10,9	5,4	5,5	4,1	3,4	1,6	0,9	1,0	
Transporte	-6,2	-6,8	-6,0	-3,6	12,1	11,6	10,6	9,2	4,6	3,9	3,2	2,8	1,2	0,3	0,0	
Informação	2,8	2,5	1,8	0,8	2,0	2,9	3,3	3,7	4,5	5,2	4,9	4,9	4,1	3,4	3,0	
Intermediação financeira	7,2	6,7	6,7	7,8	8,9	9,0	9,6	10,0	6,3	5,6	4,7	3,9	0,3	1,1	0,4	
Serv. Imobiliários e aluguel	2,3	2,3	2,2	2,6	1,8	1,8	1,7	1,7	1,7	1,6	1,5	1,4	1,2	1,3	1,4	
APU, educação e saúde públicas	3,0	2,8	2,8	3,0	2,3	2,4	2,4	2,3	3,0	2,9	2,6	2,3	2,9	3,1	2,9	
Outros serviços	2,7	2,2	2,4	3,2	3,4	3,8	3,6	3,7	3,5	3,5	2,8	2,3	0,5	0,8	1,1	
VA	-2,6	-2,4	-2,1	-0,3	8,5	8,3	7,6	6,9	3,9	3,4	2,9	2,5	0,6	0,5	0,6	
Impostos	-3,4	-3,3	-2,7	-0,3	14,5	13,5	12,7	11,7	6,5	6,2	5,1	4,3	1,6	1,2	1,2	
PIB	-2,7	-2,6	-2,2	-0,3	9,3	9,0	8,3	7,5	4,2	3,8	3,2	2,7	0,8	0,6	0,7	

Fonte: IBGE